

2.

3.

4.

5.

6. 7.

8.

9.

10.

11. 12.

13.

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22..

23.

24.

25.

26.

27.28.

29.

30.

31.

32.

33.

34.

35.

36.

37.

38.

39.

40.

41.

42.

43.

Instituto de Previdência Social



237ª Ata do Conselho Administrativo do Ipreville

Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às nove horas na Sala 201 do Edifício Freitag foram reunidos em sessão ordinária os membros do Conselho Administrativo. Estiveram presentes os membros titulares do Conselho Administrativo: Marcia Helena Valério Alacon (Presidente do Ipreville), Lorena Passos Rosa Wendhausen Rothbarth (presidente do Conselho), Clarice Maria Vieira e Belenice Rodrigues Nunes e ainda os membros suplentes: Irving Ivo Hoppe e Leonor Maria Trisotto, que nesta sessão estão substituindo seus titulares. Os conselheiros: Roberta Sellmer Pereira, Vilson Meier e Fábio Luis de Oliveira justificaram ausência. A sessão foi iniciada com a leitura das atas nº 235ª e 236ª do Conselho Administrativo, que foi aprovada e assinada pelos presentes. Informes Gerais: 1) Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina: na data de três de junho a presidente Marcia juntamente com o prefeito municipal, Sr. Udo Dohler, visitaram o presidente do Tribunal de Contas do Estado, na ocasião protocolaram um ofício solicitando um estudo de viabilidade quanto à realização de um mutirão para análise dos processos enviados pelo IPREVILLE até então, no intuito de aumentar a produtividade de tal forma que estes processos retornem ao município de Joinville o mais breve possível. A presidente do Ipreville informou ao conselho que a média de tempo de retorno dos processos de aposentadoria enviados ao TCE/SC para o IPREVILLE tem sido de dois anos, mesmo após implantação do processo digitalizado. O IPREVILLE possui trezentos e oitenta e sete processos compensados até o momento, e que cada processo compensado resulta num repasse mensal médio do INSS ao Instituto de quinhentos e noventa e oito reais e setenta e nove centavos. As somas destes processos totalizaram no mês de abril de dois mil e quatorze um montante de duzentos e trinta e um mil, setecentos e trinta e um reais e oitenta e cinco centavos, além do pagamento corrigido dos valores atrasados que em média/processo significa entrada nos cofres do Instituto de mais quarenta e nove mil, duzentos e setenta e cinco reais e dezoito centavos. Existem ainda quinhentos e seis processos aguardando homologação, que multiplicados pela media dos valores já recebidos, representaria um acréscimo mensal de trezentos e quatro mil, cento e oitenta e cinco reais e trinta e dois centavos. Os valores médios recebidos em atrasos de quarenta e nove mil, duzentos e setenta e cinco reais e dezoito centavos multiplicado pelos quinhentos e seis processos a homologar, representaria um aporte estimado de vinte e cinco milhões, trinta e um mil, setecentos e noventa e um reais e quarenta e quatro centavos. 2) Aposentadoria dos Educadoras: Esta semana foi a julgamento o recurso de reexame contra a decisão que denegava o registro de aposentadoria da servidora Marilene Cardoso, homologando a aposentadoria concedida pelo Ipreville e considerando a atividade de educadora como atividade de magistério. O Conselheiro Cesar Filomeno Fontes que aceitou o recurso de reexame afirmou que os processos das educadoras deverão ser analisados caso a caso, pois o seu voto não serviria como jurisprudência. Este julgamento foi uma grande vitória para o instituto, pois apesar de não ter efeitos para os demais educadores demonstra que os esforços do Ipreville na defesa desta categoria foram efetivos, especialmente na questão em se juntar uma farta documentação, entre elas, planos de aula, fotografias, etc, que demonstravam que a atividade é efetivamente de magistério. Para toda a equipe do Ipreville envolvida no processo, este julgamento foi importante, pois indica a tendência do Tribunal de Contas. Esta vitória foi resultado de todo o trabalho feito pela equipe do Ipreville em especial, do advogado, Dr. Guilherme que fez toda a defesa, inclusive a sustentação oral no tribunal. 3) Cálculo Atuarial - o instituto fez um estudo dos cento e noventa e seis dias e já tem uma prévia do cálculo atuarial. Informou-se ainda que o instituto optou por não apresentar o cálculo atuarial em março ao Ministério da Previdência, pois há um pleito do instituto em conjunto com a Assimpasc e o IBA. O Ipreville aguarda a resposta do Ministério, pois é possível que haja algum flexionamento das regras. Com relação ao Estudo da postergação dos benefícios, o instituo elaborou um



44.

45.

46. 47.

48.

49.

50.

51.

52.

53.

54.

55.

56.

57.

58.

59.

60.

61.

62.

63.

64.

65.

66.

67.

Instituto de Previdência Social



programa para levantar o índice de tempo em cada aposentadoria, assim, o Ipreville espera ter um índice fidedigno, o que ajudará e muito no cálculo atuarial. 4) Ipreville completará dezoito anos no dia vinte e sete de junho. Por isso, o lote de edição do Ipreville Noticias em comemoração ao aniversário sairá com mais exemplares, pois a intenção é entregar um exemplar para cada servidor. 5) Programa de Rádio: no dia vinte e sete de junho irá o ar o programa de rádio "Fala Ipreville", a idéia é levar através deste programa a educação previdenciária para os servidores. 6) Curso CPA-10: nos dias nove, dez e onze de junho, a Assimpasc em parceria com a Caixa Econômica Federal fará o curso preparatório a certificação CAP-10. Participarão deste curso, a presidente Marcia Alacon, os servidores Juliano e Jucemeri e ainda a conselheira Fiscal Samara. 7) PASEP: no Seminário promovido pela Agip na cidade de Caxias do Sul, foi muito discutido a questão do PASEP, e destas discussões surgiu a idéia em se fazer um workshop para discutir o assunto. O workshop será feito no mês de julho, e contará com a presença de um procurador federal que está licenciado e que já foi do INSS. O Ipreville também já está discutido internamente a questão. No workshop, vão ser estudadas as alternativas para solucionar o problema. 7) LDO - O Ipreville já finalizou o estudo para alterar a Lei de diretrizes Orcamentárias -LDO dois mil e quinze. Foi elaborada uma proposta em fazer uma revisão das receitas dos anos anteriores, e ficou estabelecido novos valores. O estudo ficou bem próximo do que acontece com as receitas. Dando prosseguimento da pauta do dia, o Gerente Financeiro, apresentou o Balancete de março/2014, com os demonstrativos deste mês: da Receita Arrecadada; Receita de Contribuições; Receita das Aplicações financeiras; Receita Locações de Imóveis; Receita Amortização Déficit/ Divida; Despesas liquidadas; Concessão de benefícios; Resultado Previdenciário; Resultado Previdenciário -Despesa paga; Saldo Patrimonial. E ainda foi apresentado um quadro comparativo rentabilidade versus meta atuarial dois mil e quatorze. O balancete do mês marco/2014 foi aprovado pelo Conselho. Sem mais, eu, Aline de Souza Leal, secretária executiva, redigi a presente, que, após lida e aprovada, será

Lorena Passos Rosa Wendhausen Rothbarth - Presidente	Marcia Helena Valério Alacon - Titular
AUSENTE	JUSTIFICOU AUSÊNCIA
Ulrich Bealthalter SINSEJ	Vilson Meier – Titular
JUSTIFICOU AUSÊNCIA	
Fábio Luis de Oliveira – Titular	Belenice Rodrigues Nunes – Titular
JUSTIFICOU AUSÊNCIA Roberta Sellmer - Titular	Clarice Maria Vieira- Titular
AUSENTE	
Atanásio Pereira Filho - Suplente	Irving Ivo Hope
AUSENTE	
Maria Raquel Kormann Valdez - Suplente	Leonor Maria Trisotto – Suplente
ALICENTE	ALICENTE
AUSENTE	AUSENTE
Fabiano Engelmann Chaves - Suplente	Alírio Rocha Martins– Suplente